

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Sinioly Machado

**Sedação durante o tratamento oral em pacientes especiais: uma revisão integrativa.**

Florianópolis

2020

Sinioly Cristina Machado

**Sedação durante tratamento oral em pacientes especiais: uma revisão integrativa**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Alessandra Rodrigues de Camargo.

Coorientadora: Mestranda Bruna de Oliveira Rech.

Florianópolis

2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Machado, Sinioly

Sedação durante o tratamento oral em paciente especiais:  
um revisão integrativa / Sinioly Machado ; orientador,  
Alessandra Rodrigues de Camargo, coorientador, Bruna de  
Oliveira Rech, 2020.

43 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências  
da Saúde, Graduação em Odontologia, Florianópolis, 2020.

Inclui referências.

1. Odontologia. 2. odontologia. 3. sedação consciente.  
4. pacientes com necessidades especiais. 5. drogas  
sedativas. I. Camargo, Alessandra Rodrigues de . II. Rech,  
Bruna de Oliveira. III. Universidade Federal de Santa  
Catarina. Graduação em Odontologia. IV. Título.

Sinioly Cristina Machado

**Sedação durante tratamento oral em pacientes especiais: uma revisão integrativa**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Cirurgião-dentista” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Odontologia

Florianópolis, 10 de julho de 2020.

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra Gláucia Santos Zimmermann  
Coordenadora do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Prof.<sup>a</sup>, Dra. Alessandra Rodrigues de Camargo  
Presidente da banca  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Profissional de Referência Mariah Luz Lisboa  
Membro da banca  
Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago

---

Doutoranda Juliana Moro  
Membro da banca  
Universidade Federal de Santa Catarina

Dedico este trabalho a Deus e Nossa Senhora de Lourdes, pois, tudo é deles, por eles, para eles. Aos meu pais, Ana e Henrique, a quem devo tudo que sou e tudo o que virei a ser. Ao meu namorado Felipe, por ser o melhor que eu poderia ter, por sua companhia e fidelidade.

## AGRADECIMENTOS

Não tem como começar a agradecer se não por ele, meu Deus que me vale em todos os momentos da minha vida, que me dá sabedoria e amor e é o grande responsável pelo início, meio e fim deste ciclo. Junto com Nossa Senhora de Lourdes, que sempre está ao meu lado em todos os momentos da minha vida.

Agradeço aos meus pais Ana e Henrique, onde me faltam palavras, para descrever o que eles fizeram e fazem por mim, diariamente, incansavelmente. Na maioria das vezes, esquecendo deles mesmos para me beneficiar, amar e me fazer crescer. Devo tudo a vocês, a vida e as conquistas todas. Sem vocês não seria capaz de chegar até aqui, é em vocês que eu penso uma vida inteira, quando corro atrás dos meus objetivos, porque me ensinaram tudo que sei e me impulsionaram para o mundo, para grandes feitos e conquistas, sempre confiando que era possível e que eu conseguiria. Nosso amor é meu alicerce e minha base para voar, desde que vocês venham comigo. Esta conquista é nossa.

Ao meu namorado, Felipe, que é muito mais que meu amor. Ele é meu companheiro da vida, minha dupla, meu parceiro, meu maior encorajador, incentivador. Que esteve comigo em absolutamente todos os momentos, em todos medos prévios nesta caminhada, em cada passo que eu ia dar, ele estava comigo e que minha força vinha do seu amor incondicional, paciência e tranquilidade. Ele viveu a Odontologia comigo realmente, dia-a-dia, procedimento a procedimento, paciente por paciente. Eu não tenho palavras que sejam suficientes para agradecer. Obrigada por ser meu, e estar comigo para tudo, como ninguém antes esteve. Muito de mim tem você, e o fruto desse ciclo encerrado, é nosso.

À minha avó Zenir, minha tia Laine, meu primo Alexandre e meu tio Jair, que não tem noção do quanto me fortaleceram, e me fizeram sentir capaz. Com sua confiança e palavras de conforto e de estímulo. Confiando em mim de olhos fechados e demonstrando em seus olhares, o orgulho e o amor pela minha escolha. Devo muito a vocês, todo meu amor por vocês.

À minha madrinha, que é minha segunda mãe, que esteve presente em toda minha vida, que é essencial para minha formação como pessoa, que sempre seguiu cada passo que eu dei, desde a maternidade até os dias mais difíceis. És luz em minha vida, tudo que eu conquisto é teu também.

Ao meu trio amado, Samira e Maria Fernanda, que trouxeram leveza aos meus dias, quando tudo estava tão difícil, nossas gargalhadas faziam tudo se dissipar. Obrigada por cada conselho, cada “vai dar certo”, cada almoço de comemoração de aniversário, cada visita ao

meu Box. Tenho muito orgulho de onde chegamos e o que conquistamos até agora. Irei levar vocês para vida toda, e sei que faremos muito por aqueles que necessitam. Obrigada por compartilharem a vida comigo. Muito amor por nós.

À minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Alessandra, que me inspira como profissional e pessoa, por ser tão maravilhosa e íntegra. Escolher você foi uma das melhores escolhas que já fiz. Obrigada por me influenciar não apenas na vida profissional, mas por me mostrar um pouco do que eu quero ser, integrando o pessoal com a profissional. Você é especial para mim. Obrigada por tudo.

À minha coorientadora Bruna, que veio como um presente em minha vida, através da professora Alessandra. Veio me ensinar tanto, não só como ser ágil, eficiente e inteligente, mas também, mostrar que existem anjos que vem para ficar e nos mostrar que o mundo ainda sim, é um lugar bom e que existem pessoas capazes de amar o outro sem vislumbrar nada, e essa é você. Obrigada por tanto, por tornar-se um exemplo meu, de profissional maravilhosa e uma amiga para vida.

Aos meus professores da Odontologia da UFSC, por todo conhecimento, dicas, ensinamentos que levarei para todos os meus dias nesta profissão. Em especial, professora Thais Mageste, que surgiu em minha vida, como um presente. Trazendo o amor pela Endodontia que estava guardadinho em mim, e floresceu por conta de todo seu amor e competência pela profissão. Você mudou minha forma de ver a Odontologia. Muito Obrigada por tudo.

Aos funcionários da Odontologia da UFSC, vocês fizeram todos os meus dias mais lindos e felizes, são especiais demais para mim, me impulsionaram para o melhor desta vida, em especial, Rô, Luís, Batista, Iara, Nil e Dai. Muita gratidão por vocês.

Por fim, gostaria de agradecer todos meus pacientes, do primeiro ao último, dos adultos aos meus príncipes e princesas do Esca, que viabilizaram meu aprendizado, sem a confiança de cada um deles, nada seria possível. Serei eternamente grata.

“Tu és meu Deus, graças te darei! Ó meu Deus, eu te exaltarei! Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, o seu amor dura para sempre.” (Salmos 118:28-29)



## RESUMO

**Introdução:** O tratamento odontológico deve unir efetividade com aceitação e segurança para os pacientes com necessidades especiais, com esta finalidade a escolha da sedação através da técnica e de sua droga sedativa, é por onde deve-se basear o tratamento. Assim, é importante ter noção de qual tipo de sedação podemos lançar mão para tornar viável os procedimentos odontológicos em pessoas com deficiência.

**Materiais e Métodos:** Uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas pesquisas nas bases eletrônicas de dados: LILACS, PubMed, Scopus, Embase e Scielo. Foram incluídos os artigos de pesquisa na área de pacientes com necessidades especiais (pessoas com deficiência) dos últimos sete anos que avaliaram diferentes técnicas de sedação. Excluindo revisões de literatura, opiniões pessoais e relatos de casos.

**Resultados:** Na pesquisa inicial foram encontrados 315 artigos, provindos das cinco bases eletrônicas de dados. Eliminando os duplicados, ficaram 189 artigos, após a leitura de títulos e resumos 11 artigos foram selecionados, com exclusão de 2 artigos, finalizaram 9 artigos sobre sedação em pacientes com deficiência.

**Conclusões:** O cirurgião-dentista pode fazer uso da técnica de sedação para prover e viabilizar o tratamento de pacientes com deficiência, quando a cooperação não é suficiente, ou o tratamento traz insegurança ou desconforto ao paciente.

**Palavras-chaves:** Pacientes com necessidades especiais, sedação consciente, fármacos sedativos.

## **ABSTRACT**

**Background:** Dental treatment must be effective with acceptance and safety for patients with special needs, with this option, the choosing of sedation through the technique and your sedative drug, it's the way where treatment should be based. So, it's important to be aware of what type of sedation we can use to make dental procedures feasible for people with disabilities.

**Materials and methods:** An integrative review of literature, where research was conducted in the electronic databases: LILACS, PubMed, Scopus, Embase and Scielo. Held on May 29, 2020. Research articles in the area of patients with special needs (people with disabilities) from the last seven years who evaluated different sedation techniques. Excluding literature reviews, personal opinions and case reports.

**Results:** In the initial research, 315 articles were found, coming from the five electronic databases. Eliminating duplicates, 189 articles remained, after reading the titles and abstracts 11 articles were selected, 2 articles were excluded, finalizing with 9 articles about sedation in patients with disabilities.

**Conclusions:** The dentist can make use of the sedation technique to provide and enable the treatment of patients with disabilities, when cooperation is not enough, or the treatment brings insecurity or discomfort to the patient.

**Keywords:** Patients with special needs, conscious sedation, sedative drugs.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Fluxograma etapas e critérios de seleção .....	22
---	----

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Resumo das características dos artigos incluídos .....	23
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CODA Comissão de Credenciamento Odontológico

PNEs Pacientes com Necessidades Especiais

BOR Bruna Oliveira Rech

SCM Sinioly Cristina Machado

SPO2 saturação de oxigênio no sangue

V.O via oral

Bpm batimentos por minuto

µg micrograma

Mg miligramas

Do inglês:

CFO Federal Council of Dentistry

ASD Autistic Spectrum Disorder

IVS intravenous sedations

IVSAS intravenous sedation with airway and suction tube

Bpm beats per minute

µg microgram

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO GERAL .....</b>	<b>14</b>
1.1	OBJETIVOS .....	16
1.1.1	Objetivo Geral .....	16
1.1.2	Objetivos Específicos.....	16
<b>2</b>	<b>ARTIGO .....</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>34</b>
	<b>APÊNDICE A – .....</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXO A – .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO GERAL

Pacientes com necessidades especiais, segundo a Comissão de Credenciamento Odontológico (CODA), são definidos como todo indivíduo que tem uma condição médica, psicológica, física ou social, que necessita de um tratamento odontológico individualizado (VAINIO, et al, 2011). Eles podem ter maior risco de desenvolver doenças orais, por apresentarem dificuldades de higiene ou mastigação, por utilizarem fármacos que induzem a xerostomia e/ou hipossalivação, por terem acesso limitado aos serviços odontológicos ou mesmo pelas limitações encontradas nas equipes odontológicas, não preparadas para o atendimento dos PNEs. Estes fatores muitas vezes corroboram com a necessidade de sedação ou anestesia geral. (SANTOS, et al, 2014)

A sedação é um dos métodos praticados na Odontologia, em crianças ou adultos, que necessitem desse recurso para tornar os tratamentos odontológicos viáveis (DEVASYA, et, al, 2015). Em nível ambulatorial, o procedimento de sedação envolve a administração de uma droga ativa administrada por via oral (ARAÚJO, et al, 2018). No entanto, é necessário considerar os diferentes métodos de sedação e os perfis dos pacientes em atendimento odontológico antes de decidir a droga e nível de sedação desejado.

Os fármacos preconizados para sedação podem ser administrados por diversas vias, como: oral, nasal, intramuscular, intravenosa, subcutânea e inalatória (ATTRI, et al, 2017) E, a sedação farmacológica é dividida de acordo com os níveis, graduados pelos níveis de consciência e resposta do organismo. Dentre eles podemos citar: Sedação Mínima ou Leve, Sedação Moderada/Analgesia (chamada de sedação consciente) e a Sedação Profunda (COULTHARD, et al, 2015)

A importância da sedação na área de pacientes especiais é bastante evidenciada. Flores, et al, apontaram que cada paciente deve ser tratado dentro dos seus limites, conforme: o grau de colaboração, a idade, o estado de saúde geral, tipo de comunicação, grau de compreensão e medicação de eleição. Os procedimentos podem ser realizados em hospitais ou ambulatórios e devem considerar os cuidados

necessários para segurança do paciente com necessidade especiais. (FLORES, et al, 2014).

A literatura destaca a necessidade dos procedimentos com sedativos para que o tratamento odontológico seja viável na maioria dos casos, trazendo facilidade e conforto ao paciente e ao profissional. Deste modo, tem-se como objetivo, a busca científica sobre o uso de sedação na Odontologia para pacientes com necessidades especiais (pessoas com deficiência), além de técnicas e fármacos de eleição para o procedimento sedativo.



## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Realizar uma revisão de literatura integrativa para busca de evidências científicas sobre o uso da sedação no campo da Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

### 1.1.2 Objetivos Específicos

Buscar quais as técnicas e os fármacos de eleição para sedação mais utilizados.

## **2 ARTIGO**

**Sedation during oral treatment in special care pacientes: An integrative Review**

**Artigo submetido à revista Modern Research in Dentistry e formatado segundo as normas da revista (Anexo A).**

## **Sedation during oral treatment in special care patients: An integrative Review**

### **Short title: Sedation during oral treatment**

**Sinioly Cristina Machado, DDS** – ORCID 0000-0002-4114-6749 Graduate student, Department of Dentistry, School of Dentistry, University Federal of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil --- [sinycm@hotmail.com](mailto:sinycm@hotmail.com)

**Bruna de Oliveira Rech, DDS** – ORCID 0000-0002-6560-8493 Post graduate student, Department of Stomatology, School of Dentistry, University of São Paulo, São Paulo, Brazil.- [brunarech@usp.br](mailto:brunarech@usp.br)

**Beatriz Álvares Cabral de Barros, DDS, MSC, PhD** – ORCID 0000-0002-52489464. Department of Dentistry, School of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil. – [beatriz.barros@gmail.com](mailto:beatriz.barros@gmail.com)

**Rubens Rodrigues Filho, DDS, MSC, PhD** - Department of XXXXXX, School of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil.- [Rubens\\_ccs@yahoo.com.br](mailto:Rubens_ccs@yahoo.com.br)

**Alessandra Rodrigues de Camargo, DDS, MSC, PhD** – ORCID 0000-0002-3988-7249- Department of Stomatology, School of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil.- [alessandrarcamargo@gmail.com](mailto:alessandrarcamargo@gmail.com)

#### **Autor para correspondência:**

Alessandra Rodrigues de Camargo

Department of Dentistry, Health Science Center, Federal University of Santa Catarina, 88040-370, Florianópolis, Brazil. Telephone number: +55 (48) 3721-2094. [alessandra.camargo@ufsc.br](mailto:alessandra.camargo@ufsc.br)

**ABSTRACT**

**Background:** Dental treatment must be effective with acceptance and safety for patients with special needs, with this option, the choosing of sedation through the technique and your sedative drug, it's the way where treatment should be based. So, it's important to be aware of what type of sedation we can use to make dental procedures feasible for people with disabilities.

**Materials and methods:** An integrative review of literature, where research was conducted in the electronic databases: LILACS, PubMed, Scopus, Embase and Scielo. Held on May 29, 2020. Research articles in the area of patients with special needs (people with disabilities) from the last seven years who evaluated different sedation techniques. Excluding literature reviews, personal opinions and case reports.

**Results:** In the initial research, 315 articles were found, coming from the five electronic databases. Eliminating duplicates, 189 articles remained, after reading the titles and abstracts 11 articles were selected, 2 articles were excluded, finalizing with 9 articles about sedation in patients with disabilities.

**Conclusions:** The dentist can make use of the sedation technique to provide and enable the treatment of patients with disabilities, when cooperation is not enough, or the treatment brings insecurity or discomfort to the patient.

**Keywords:** Patients with special needs, conscious sedation, sedative drugs.

## **INTRODUCTION**

Dental care in patients with special needs has always been challenging. According to the Dental Accreditation Commission (CODA), patients with special needs are defined as any individual who has a medical, psychological, physical or social condition, who needs individualized dental treatment.<sup>1</sup> Among these, neurological motor disorders such as Down Syndrome, Cerebral Palsy or even patients diagnosed with Autistic Spectrum Disorder (ASD) are often not able to have emotional control or complete intellectual development, and their ability to understand and cooperate may be affected by undergoing dental treatment.<sup>2,3</sup>

Most of the time conditioning is the first method of choice for care, but it is not always enough. In these cases we use conscious sedation, a technique that can be performed with one or a combination of more medications that establish a state of depression of the central nervous system, effectively and safely whether performed by oral, nasal, intramuscular, intravenous (IV), subcutaneous or inhaled.<sup>4</sup> Thus, it allows the necessary dental treatment to be performed in a less traumatic way for the patient and more comfortable to the professional.<sup>5</sup>

The use of conscious sedation in Dentistry is widely discussed with clinical guidelines and standards for its practice.<sup>6</sup> However, the biggest problem related to this type of sedation in a non-hospital environment is the rapid progression that can occur with a decrease in the level of sedation that can lead to unintentional loss of consciousness.<sup>7</sup> For this reason a thorough airway assessment, appropriate fasting, pharmacodynamic understanding, wide safety margin of the drug of choice and emergency equipment readiness is necessary.<sup>8</sup> On the other hand, when well applied and indicated, the technique has the importance of enabling a successful dental treatment, avoiding the discomfort and suffering of the patient.<sup>9</sup>

A dental treatment that unites effectiveness, acceptance and safety for patients with special needs is essential. For this reason, the choice of sedation technique and the drug of choice are the basis for an equal and safe treatment. Therefore, the objective of this integrative review is to know, what type of sedation can we use in dental treatments for people with disabilities.

## **METHODS**

### **ELIGIBILITY CRITERIA**

This integrative review was written based on the items of Systematic Reviews and Meta-Analysis PRISMA Checklist.

As inclusion criteria, studies were selected in the area of patients with special needs (people with disabilities), these being clinical research studies from the last seven years. As exclusion criteria, review works, personal opinions and clinical cases were excluded.

### **INFORMATION SOURCES**

The electronic search was performed in the following databases: LILACS, PubMed, Scopus,

Embase and Scielo (more information about the search strategies is provided in Appendix 1). The search in all databases was carried out on May 29, 2020, without language restriction.

#### STUDY SELECTION

The selection of studies was carried out in three phases. The first with the help of reference management software (EndNote® X7 Thomson Reuters, Philadelphia, PA) used to collect references and exclude duplicates. In the second phase, two reviewers (BOR and SCM) independently reviewed the titles and abstracts of all articles selected in the search. In this phase, articles that clearly did not fit the inclusion criteria or that fit any of the exclusion criteria were excluded. In the third phase, the remaining articles were read in full and evaluated based on the same eligibility criteria.

#### DATA COLLECTION PROCESS AND DATA ITEMS

Initially an author (SCM) collected the necessary information from the selected studies. Shortly after the second author (BOR) confirmed the integrity of the information collected. For each of the selected studies, we collect the following data: authors, year of publication, country, sample number, sample (characteristics), age of participants, type of sedation, route administered, results and conclusions.

### RESULTS

#### STUDY SELECTION

During the initial search, 315 citations were identified in five electronic databases (PubMed, Scopus, Embase, LILACS, and Scielo). After the elimination of duplicate papers, 189 remained. Then, after reading titles and abstracts, eleven articles were considered potentially useful and selected for evaluation in phase 2, in this phase two articles found were excluded, totalling nine studies. No studies were selected from Pro Quest, Open Grey or from referral by experts. Therefore, nine articles were selected for data collection in order to answer the research questions. Figure 1 illustrates the process of identifying and selecting studies.

#### STUDY CHARACTERISTICS

The search involved articles published from 2014 to 2019 and included research conducted in seven different countries, including: Brazil, Japan, the Netherlands, Turkey, Sweden, Argentina and Korea. The samples varied widely in size, from 25 to 507 participants, and the main medications used were: Midazolam, Propofol, Ketamine, Sevoflurane, Fentanyl and Nitrous Oxide. A summary of the characteristics of the studies can be found in Table I.

Figure 1 - Flowchart of bibliographic research and selection criteria

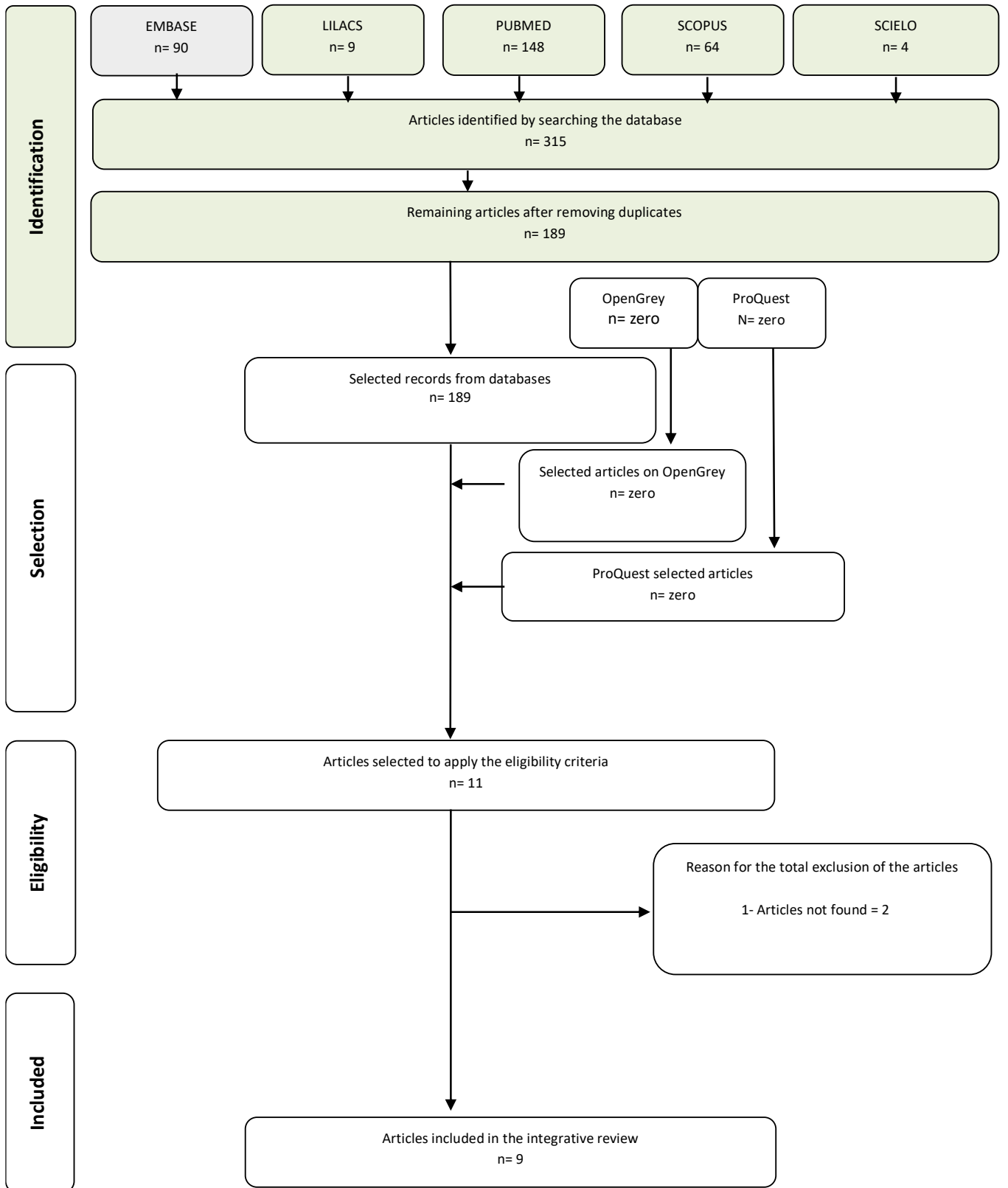


Table I - Summary of the descriptive characteristics of the articles included

Author / Year	Country	Sample number	Sample (Characteristic)	Middle Ages	Type of Sedation	Route administered	Results	Conclusion
Matsuki et al, 2014	Japan	507	Cerebral palsy, Mental retardation, Mental disorder.	38,63	Midazolam and Propofol	Intravenous Sedation	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Midazolam-Propofol 67.3%</li> <li>- Midazolam 16.8%</li> <li>- Propofol 13.8%</li> <li>- Intraoperative respiratory depression and reduction in SpO<sub>2</sub>, occurred in patients who received deep sedation.</li> </ul>	There are several factors that involve the choice of sedative agents for intravenous sedation, therefore, the safety and comfort of the patient in dental treatments must be considered.
Alkan et al, 2015	Turkey	214	Down syndrome, Cornelia de Lange syndrome, Van der Knaap disease, Fragile X syndrome, Cerebral palsy, Autism, Williams syndrome,	22,49	Midazolam, Ketamine, Propofol, Sevoflurane, Nitrous Oxide, Fentanyl,	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intravenous sedation</li> <li>- Inhalation sedation</li> <li>- Combination of both</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6.5% of participants submitted to minimal sedation, 35% moderate and 58.4 profound.</li> <li>- 3.7% of participants experienced nausea and vomiting - 2 participants developed bronchospasm.</li> <li>- 2 participants respiratory depression and 1 agitation, bradycardia.</li> </ul>	Sedation can be performed safely, with the choice of the appropriate medication and using methods without depressing breathing and reflexes.
Sugimura et al, 2015	Japan	25	Insanity	79,9	Propofol	Intravenous Sedation	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 46.2% circulatory complications and 52.3% respiratory.</li> <li>- Bradycardia in 13.8%</li> </ul>	Dental treatments can be performed without problems with sedation by intravenous route, however paying atten-



							and hypotension in 12.3%  -Cough attacks in 41.5% and snoring in 16.9%.	tion to the aspiration of fluids, airway obstruction and respiratory inhibition.
Morimoto et al, 2017	Japan	43	Intellectual disability, autism, epilepsy, cerebral palsy, Down syndrome, hearing impairment and Cornelia de Lange syndrome.	18	Midazolam and Propofol	Intravenous Sedation (IVS) and Intravenous Sedation with airway and suction tube (IVSAS)	- 44% in IVSAS and 81.8% in IVS, had a cough reflex.  - 28% in IVSAS and 72.2% in IVS, had spontaneous movements.  - Regarding the quality of sedation, there was a lower incidence of these events, and a higher quality of sedation in IVSAS.	Participants with moderate or severe disabilities, intravenous sedation using the nasal airway, suction tube and oxygen tube are considered to improve the safety of sedation throughout dental treatment.
Rignell et al, 2017	Sweden	61	Large neurocognitive disorder.	80	Midazolam 0.1 to 0.2mg / kg	Oral Sedation	-44% of participants without cooperation problems when sedated.  -43% of participants treated with minor adaptations  - Rare unfavorable side effects.	Oral sedation with Midazolam seems to be effective and safe in dental treatments for people with major neurocognitive disorders.
Hermanus H. B. Vaessen et al, 2017	Netherlands	124	Intellectual disability	maior de 18	Propofol	Intravenous sedation	-18.5% participants premedicated with diazepam and 5.6% with Oxazepam (v.o).  -Bradycardia in 5.6% of	Sedation with Propofol was effective for dental treatment and resulted in sufficient levels of sedation, without complications and safely in

							cases, 3.2% tachycardia and 0.8% hypertension  -Chin lift in 1.6% and verbal stimulation in 0.8%, were necessary due to airway obstruction.	the office by sedation professionals with experience and training with Propofol and participants with disabilities.
Ferrary et al, 2019	Argentina	29	Down's syndrome	31,5	Midazolam 15mg or 30mg	Oral Sedation	-71.4% - 15mg - Houpt scale of 4/5.  -93.33% - 30 mg - 5/6 Houpt scale.  -No adverse effects among participants.	Psychoprophylaxis combined with conscious oral sedation has proven to be a good strategy for participants with Down Syndrome to have quality dental treatment.
Picciani et al, 2019	Brazil	26	Autism, Intellectual Disability and Down Syndrome	18	Midazolam de 7,5 or 15mg	Oral Sedation	-83% sedation proved to be safe and effective.  -There was a statistically significant reduction in the parameters of systolic and diastolic blood pressure in the transoperative and postoperative periods, when compared to the preoperative and a 6 bpm reduction in heart rate on average.	Benzodiazepine sedation is safe and effective for participants with special uncooperative needs. In-depth knowledge of the technique, its risks, benefits and monitoring of vital signs must be obtained.
Salinas Salmeron et al, 2019	Korea	138	Mental Retardation, Autism, Brain Injury, Dementia.	40,5	Propofol	Intravenous Sedation	- 10.86% received induction with Sevoflurane  - 9.42% received another	There were no complications, deep sedation is a great alternative to dental treatments for participants with intel-

							<p>er sedative.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- The initial dose of Propofol was 2-4 <math>\mu\text{g} / \text{ml}</math> (mental retardation), 2-5 <math>\mu\text{g} / \text{ml}</math> (autism), 1-4.5 <math>\mu\text{g} / \text{ml}</math> (brain damage) and 2-4 <math>\mu\text{g} / \text{ml}</math> (dementia)</li><li>- The maintenance dose of Propofol in all groups was 2.8 to 3 <math>\mu\text{g} / \text{ml}</math>.</li></ul>	lectual disabilities.
--	--	--	--	--	--	--	--	-----------------------

## RESULTS OF INDIVIDUAL STUDIES

Matsuki et al, evaluated 507 participants with cerebral palsy, mental retardation and mental disorder, where 67.3% of the participants were sedated with Midazolam-Propofol, 16.8% with Midazolam and 13.8 with Propofol. Intraoperative respiratory depression and reduction in SpO<sub>2</sub> occurred in participants who received deep sedation. The factor that involved the choice of sedative agents for intravenous sedation were the reports of previous studies, however the final decision was made by the dental anaesthesiologist, based on the condition of the participant and the treatment plan. Therefore, there must be a consideration of the safety and comfort of the participant.

Alkan et al, submitted 214 participants with Down syndrome, Cornelia Lange syndrome, van der Knaap disease, fragile X syndrome, cerebral palsy, autism and Willians syndrome, sedation by Midazolam, Ketamine, Propofol, Sevoflurane, Fentanyl and Nitrous oxide, where 6.5 of the participants underwent minimal sedation, 35% moderate and 58.4% deep. 3.7% of the participants had nausea and vomiting and as a result of sedation, 2 participants developed bronchospasm. Therefore, sedation can be performed safely by choosing the appropriate medication and using methods that do not depress the participants' breathing or reflexes.

Sugimura et al, performed in 25 participants with dementia, intravenous sedation, using Propofol, where intraoperative complications were 46.2% circulatory and 52.3% respiratory. Bradycardia occurred in 13.8% of participants and hypotension in 12.3%. Other events, such as coughing and snoring, occurred in 41.5% and 16.9% respectively. Even so, he concluded that dental treatments can be performed without problems by the intravenous route, but, keeping the attention to the aspiration of liquids, obstruction of the airways and respiratory inhibition.

Morimoto et al, performed 43 participants with intellectual disabilities, autism, epilepsy, cerebral palsy, Down syndrome, hearing impairment and Cornelia Lange syndrome, intravenous sedation (IVS) and intravenous sedation with airway and suction tube (IVSAS), with Midazolam and Propofol. A cough reflex was observed in 44% of IVSAS and 81.8% of IVS. Regarding spontaneous movements, 28% in IVSAS and 72.2% in IVS. Regarding the quality of sedation, there was a lower incidence of these events and automatically a higher quality of sedation in IVSAS. In participants with moderate or severe disability, IVSAS sedation is considered to improve the safety of sedation during dental treatment.

Rignell et al, evaluated 61 participants with major neurocognitive disorder, using Midazolam orally, where 44% of the participants did not experience cooperation problems when sedated, and 43% of the participants were treated with minor adaptations. Unfavourable side effects (drowsiness and hyperactivity) were rare. Thus, oral sedation with Midazolam, seems to be effective and safe in the dental treatments of people with major neurocognitive diseases.

Hermanus et al performed intravenous sedation with Propofol in 124 participants with intellectual disabilities, where 18.5% of the participants were premedicated with Diazepam and 5.6% with Oxazepam orally. Bradycardia occurred in 5, 6% and tachycardia in 3.2% of cases. Hypertension occurred in 0.8% of the participants. Due to airway obstruction, chin elevation and 0.8% verbal

stimulation were necessary in 1.6%. Therefore, propofol sedation was effective and resulted in sufficient sedation levels, without complications and safely in the office, performed by sedation professionals with experience and training, both with Propofol and with participants with disabilities.

Ferrary et al, performed 29 participants with Down Syndrome, oral sedation with Midazolam, where 71.4% of the participants used 15 mg and obtained 4 and 5 on the score of the Houpt scale and 93.33% of the participants with 30 mg of Midazolam and obtained on the score of the Houpt scale 5 and 6. Thus, there were no adverse effects among the participants and psychoprophylaxis combined with conscious oral sedation proved to be a good strategy for participants with Down syndrome to have a treatment quality dental care.

Picciani et al, evaluated 26 participants with autism, intellectual disability and Down syndrome, who used oral sedation with Midazolam 7.5 mg or 15 mg, where 83% of the sedation proved to be safe and effective. There was a significant reduction in systolic and diastolic blood pressure parameters in the intraoperative and postoperative periods, when compared to the preoperative period and a 6 bpm reduction in heart rate on average. Therefore, benzodiazepine sedation is safe and effective for participants with uncooperative special needs. In-depth knowledge of the technique, its risks, benefits and monitoring of vital signs must be obtained.

Salinas et al, performed in 138 participants with mental retardation, brain damage, dementia, intravenous sedation with Propofol, where 10.86% received sedation induction with Sevoflurane and 9.4% received another sedative. The initial dose of Propofol was 2-2-4 µg / ml (mental retardation), 2-5 µg / ml (autism), 1-4.5 µg / ml (brain damage) and 2-4 µg / ml (dementia) . The maintenance dose of Propofol in all groups was 2.8 to 3 µg / ml. Thus, there were no complications, and deep sedation is a great alternative for dental treatments in participants with intellectual disabilities.

## **DISCUSSION**

Dental treatment for special need patients is a necessity. However, the inclusion of these patients is challenging, because in addition to the vast majority of them aversing dental treatment, there is still a difficulty in finding professionals able to provide assistance and who know how to deal with the complications associated with the medical condition of these patients<sup>1011</sup> Nevertheless, performing a viable, safe and effective treatment with practices that can be used to facilitate management, must be a reality and, a maneuver of great value is conscious sedation. Thus, in this integrative review, we will evaluate the types of sedation, with the technique and the drug chosen, to be used during dental treatment for patients with disabilities.

When we talk about patients with disabilities, undoubtedly the attitude of first choice is that of conditioning through psychological adequacy, however it is not always enough to make dental treatment possible. In this way, conscious sedation is a safe and effective option, allowing the patient to be more cooperative, establishing treatment as more invulnerable and traumatic.<sup>12</sup> The most used drugs for this purpose, in the articles of the present review, were Midazolam, Propofol.<sup>1314151617181219</sup>

Midazolam is a benzodiazepine imidazole, which is administered by several routes such as: Oral, intravenous, intranasal, intramuscular. Being used for sedation in several procedures in treatments that are surgical or not. It is efficient for depressing the central nervous system causing few adverse effects.<sup>20</sup> However, it is important to highlight that Midazolam, when administered alone, should be used in short-term procedures, with the patient always monitored<sup>21</sup> It is considered a highly effective drug in uncooperative patients, with neurocognitive disorders due to its quick start of action and convenience to intermediate the level of sedation necessary for the procedure.<sup>16</sup> As a quick start, Ferrary, et al, emphasized that Midazolam has sedative effects initiated in 30 minutes, they are anticonvulsant, muscle relaxant, anxiolytics and hypnotics with a wide safety margin between toxic dose and therapy.<sup>18</sup>

In intravenous sedation, in dental procedures, propofol is one of the most widely used drugs. Due to its rapid power to induce sedation (30 to 45 seconds) and recovery with fewer adverse reactions.<sup>19,22</sup> In addition, the application of Propofol alone or combined with a premedication and use of analgesics, can be beneficial to bring safety to the sedated patient in addition to avoiding pain and hyperalgesia, in the postoperative period.<sup>17</sup> It is noteworthy that Propofol has its dose-dependent adverse effects, such as hypotension and respiratory depression<sup>23</sup>. And, to be administered it is essential to follow up an anaesthesiologist.

In conscious sedation for patients with special needs, we can also use Nitrous Oxide, a gas that besides having analgesic functions, has sedative capacity, reducing the sensitivity to pain, bringing tranquillity to the procedure safely.<sup>24</sup> Nitrous oxide, is supplied together with oxygen, through nasal masks. However, due to the deficiency, breathing difficulties through nasal mask and verbal contact often occur, making communication difficult.<sup>25</sup> For this reason, it is often not the most used form of sedation when we talk about patients with disabilities, but when administered in combination with other medications, such as Midazolam, orally, it usually ends up being well accepted by patients.<sup>16</sup>

It is worth mentioning that regardless of the chosen form of sedation, some precautions must be performed pre-sedation. First, a good anamnesis with a medical history, treatments already performed in hospitals, routine medications for health problems and their habits must be performed. The second stage includes the preoperative evaluation of the patient with clinical evaluation, request for the necessary laboratory tests, delivery of the consent form and pre, intra and postoperative instructions to the patient, in writing, highlighting the fasting of liquids and solids, for four hours before the procedure. In addition, it is important to assess the patient's vital signs such as blood pressure and respiratory rate. The patient must always come with a companion, as he / she will receive in writing and verbally, from the dentist, all post-operative guidance and care.<sup>2,26</sup>

Although safe, the use of these medications requires the monitoring of patients' vital signs. The health professional has the responsibility to make this monitoring possible, while the patient is in the process of sedation. It can be performed directly, or through monitors, which show respiratory and cardiovascular vital signs. There is also the possibility of controlling the patient's oxygen saturation using pulse oximeters. Which are nothing more than, meters of oxygen being transported by haemoglobins in

arterial blood and are expressed as a percentage. But in order to monitor respiratory ventilation better and in real time, capnography can be used (which makes an analysis of carbon dioxide through an infrared gas in exhaled air, offering an absolute value of dioxide) and the pre-tracheal stethoscope.<sup>27</sup> The American Society of Anaesthesiologists, requests that when there is moderate and deep sedation, there must be monitoring of carbon dioxide, and an observation of clinical signs.<sup>28</sup>

However, in Brazil, according to the Federal Council of Medicine, through Resolution 1.670 / 03, it imposes that deep sedation should only be performed by anaesthesiologists and in environments providing safe conditions to be performed, leaving the patient's care to the doctor who is not performing the procedure, which requires sedation. However, on conscious sedation, the Federal Council of Dentistry (CFO), in resolution 51/04, taking into account Law No. 5081, of August 24, 1966, regulating the exercise of the dental profession, in its article 6, item VI, indicates that the dental surgeon can apply analgesia (conscious sedation) with Nitrous Oxide, as long as it is proven to be effective and when the use conceives the effective means for the treatment. For this reason, the work of a multitask team is significantly important, in which the patient can be monitored by another professional in addition to the one who is performing the procedure, safely, but not always feasible in a dental office.

A multiprofessional relationship between patient, family, dentist, doctor, speech therapist, occupational therapist is of extremely importance for the agreement of the real needs of patients and the correct indication of sedation.<sup>29</sup> In this way, we ensure that new tactics and options to control cooperation problems, which appear in various ways, among different patients, according to the severity of the disease and their age, have been tested. And, although we know that the collaboration of patients, regardless of the disability, is a crucial point to indicate sedation, we often use it only for the comfort of the patient, so that the procedures do not become synonymous with suffering, bringing trauma and future impossibilities of provision of oral health.

## **CONCLUSION**

It is necessary to adequacy of the dentist in relation to each patient with their own disability, their limitations and needs of facilitators so that there is the feasibility of the dental procedure. Starting in search of a non-pharmacological cooperation but remembering that it can be used by sedative agents and their techniques, not only to enable the treatment completely, but so that the patient is comfortable, without suffering and without major emotional damage, in his daily dental routine.

**ACKNOWLEDGEMENTS**

The authors declare no potential conflict of interest with respect to the authorship and/or publication of this article.

**Declarations of interest:** None



## REFERENCES

1. Vainio L., Krause M., Inglehart MR. Patients with special needs: dental students' educational experiences, attitudes, and behavior. *J Dent Educ* 2011.
2. Munhoz E. Dental Management of Special Needs Patients: A Literature Review. *Glob J Oral Sci* 2018;**2**(1):33–45. Doi: 10.30576/2414-2050.2016.02.6.
3. Yang BW., Waters PM. Conscious sedation and reduction of fractures in the paediatric population: An orthopaedic perspective. *J Child Orthop* 2019. Doi: 10.1302/1863-2548.13.190013.
4. Mason KP. *Pediatric sedation outside of the operating room: A multispecialty international collaboration, second edition*. 2015.
5. Silva CC., Lavado C., Areias C., Mourão J., Andrade D de. Conscious sedation vs general anesthesia in pediatric dentistry - a review. *Med Express* 2015. Doi: 10.5935/medicalexpress.2015.01.04.
6. Drysdale D. The Use of Intranasal Midazolam in a Special Care Dentistry Department: Technique and Cases. *Prim Dent J* 2015.
7. Chávez EM., Wong LM., Subar P., Young DA., Wong A. Dental Care for Geriatric and Special Needs Populations. *Dent Clin North Am* 2018. Doi: 10.1016/j.cden.2017.11.005.
8. Attri J., Sharan R., Makkar V., Gupta K., Khetarpal R., Kataria A. Conscious sedation: Emerging trends in pediatric dentistry. *Anesth Essays Res* 2017;**11**(2):277. Doi: 10.4103/0259-1162.171458.
9. Bds SS., Deanery SW. DJ ESSAY PRIZE W INNER Anaesthesia and Sedation for the Autistic Patient 2017;**33**(January):40–4.
10. Nelson LP., Getzin A., Graham D., Zhou J., Wagle EM., McQuiston J., et al. Unmet dental needs and barriers to care for children with significant special health care needs. *Pediatr Dent* 2011.
11. Delli K., Reichart PA., Bornstein MM., Livas C. Management of children with autism spectrum disorder in the dental setting: Concerns, behavioural approaches and recommendations. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* 2013. Doi: 10.4317/medoral.19084.
12. Picciani BLS., dos Santos BM., Silva-Júnior GO., Marinho MA., Papa EG., Faria MDB., et al. Contribution of benzodiazepines in dental care of patients with special needs. *J Clin Exp Dent* 2019. Doi: 10.4317/JCED.56149.
13. Matsuki Y., Okamura T., Shiozaki K., Matsuura N., Kasahara M., Ichinohe T. Survey on choice of intravenous sedative agent at department of dental anesthesiology, Tokyo Dental College Chiba Hospital between 2010 and 2011. *Bull Tokyo Dent Coll* 2014;**55**(3):157–62. Doi: 10.2209/tdcpublication.55.157.
14. Sugimura M., Kudo C., Hanamoto H., Oyamaguchi A., Morimoto Y., Boku A., et al. Considerations during intravenous sedation in geriatric dental patients with dementia. *Clin Oral Investig* 2015;**19**(5):1107–14. Doi: 10.1007/s00784-014-1334-y.
15. Morimoto Y., Hayashi M., Yokoe C., Kinugawa T., Iida T., Boku A., et al. Intravenous sedation for dental treatment in patients with intellectual disability-efficacy of nasal airway, pharyngeal suction tube and oxygen tube placement. *Biomed Res* 2017;**28**(11):4931–6.
16. Rignell L., Mikati M., Wertsén M., Hägglin C. Sedation with orally administered midazolam in elderly dental patients with major neurocognitive disorder. *Gerodontology* 2017;**34**(3):299–305. Doi: 10.1111/ger.12262.
17. Vaessen HHB., Schouten ANJ., van der Hoeve H., Knape JTA. The feasibility of office-based propofol sedation for dental care in patients with intellectual disability by sedation practitioners. *Spec Care Dent* 2017;**37**(2):93–8. Doi: 10.1111/scd.12210.

18. Ferrary T, Sanchez Ratto N, Martinez D, Alvarez M, Bianchi ML, Benitez MB, et al. Psychoprophylaxis for oral conscious sedation for dental care in Down syndrome adults with behavioral disorder. *Spec Care Dent* 2019;(January):389–98. Doi: 10.1111/scd.12382.
19. Salinas Salmeron KS, Kim HJ, Seo K-S. Effects site concentrations of propofol using target-controlled infusion in dental treatment under deep sedation among different intellectual disability types. *J Dent Anesth Pain Med* 2019;**19**(4):217. Doi: 10.17245/jdapm.2019.19.4.217.
20. Conway A, Rolley J, Sutherland JR. Midazolam for sedation before procedures. *Cochrane Database Syst Rev* 2016;**2016**(5). Doi: 10.1002/14651858.CD009491.pub2.
21. Rodrigues A, Lima DA. A randomized , controlled , crossover trial of oral midazolam and hydroxyzine for pediatric dental sedation Sedação com midazolam e hidroxizina por via oral em. *Pesqui Odontol Bras* 2003;**17**(3):206–11. Doi: 10.1590/S1517-74912003000300002.
22. Yokoe C, Hanamoto H, Sugimura M, Morimoto Y, Kudo C, Niwa H. A prospective, randomized controlled trial of conscious sedation using propofol combined with inhaled nitrous oxide for dental treatment. *J Oral Maxillofac Surg* 2015;**73**(3):402–9. Doi: 10.1016/j.joms.2014.09.014.
23. Ahmed SS, Hicks SR, Slaven JE, Nitu ME. Deep sedation for pediatric dental procedures: Is this a safe and effective option? *J Clin Pediatr Dent* 2016;**40**(2):156–60. Doi: 10.17796/1053-4628-40.2.156.
24. Zanelli ME. Nitrous oxide for dental treatment in patients with infantile autism: a literature review. *RSBO Rev Sul-Brasileira Odontol* 2015;**12**(2):202–8.
25. Galeotti A, Garret Bernardin A, D'Antò V, Ferrazzano GF, Gentile T, Viarani V, et al. Inhalation Conscious Sedation with Nitrous Oxide and Oxygen as Alternative to General Anesthesia in Precooperative, Fearful, and Disabled Pediatric Dental Patients: A Large Survey on 688 Working Sessions. *Biomed Res Int* 2016;**2016**. Doi: 10.1155/2016/7289310.
26. ADA. Guidelines for the use sedation and general anesthesia by dentists 2009:1–12.
27. Bennett JD, Kramer KJ, Bosack RC. How safe is deep sedation or general anesthesia while providing dental care? *J Am Dent Assoc* 2015;**146**(9):705–8. Doi: 10.1016/j.adaj.2015.04.005.
28. Southerland JH, Brown LR. Conscious Intravenous Sedation in Dentistry. A Review of Current Therapy. *Dent Clin North Am* 2016;**60**(2):309–46. Doi: 10.1016/j.cden.2015.11.009.
29. Norderyd J, Lillvist A, Klingberg G, Faulks D, Granlund M. Oral health, medical diagnoses, and functioning profiles in children with disabilities receiving paediatric specialist dental care-a study using the ICF-CY. *Disabil Rehabil* 2015;**37**(16):1431–8. Doi: 10.3109/09638288.2014.964374.

### 3. REFERÊNCIAS

- Attri, J., Sharan, R., Makkar, V., Gupta, K., Khetarpal, R., & Kataria, A. (2017). Conscious sedation: Emerging trends in pediatric dentistry. *Anesthesia: Essays and Researches*, 11(2),277.
- Araújo, J. D. O., Motta, R. H. L., De Cássia Bergamaschi C., Guimarães, C. C., Ramacciato, J. C., De Andrade, N. K., Figueiró, M. F., & Lopes, L. C. (2018). Effectiveness and safety of oral sedation in adult patients undergoing dental procedures: Protocol for a systematic review. *BMJ Open*, 8(1), 1-5.
- Coulthard, P., Craig, D., Holden, C., Robb, N.D., Sury, M., Chopra, S., & Holroyd, I. (2015) Current UK dental sedation practice and the “National Institute for Health and Care Excellence” (NICE) guideline 112: Sedation in children and young people. *British Dental Journal*, 218(8), E14.
- Corcuera-Flores, J. R., Silvestre-Rangil, J., Cutando-Soriano, A., & López-Jiménez, J. (2016). Current methods of sedation in dental patients- A systematic review of the literature. *Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal*, 21(5), e579-e586.
- Devassa, A., & Sarpangala, M. (2015). Dexmedetomidine: A review of a newer sedative in dentistry. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 39(5), 401-409.
- Santos, J.S., Valle, D. A., Palmier, A. C., do Amaral, J.H.L., & de Abreu, M. H. N. G. (2015). Availability of hospital dental care services under sedation or general anesthesia for individuals with special needs in the unified health system for the state of Minas Gerais (SUS-MG), Brazil. *Ciencia e Saude Coletiva*, 20(2), 515-524.
- Vainio L., Krause M., Inglehart MR. Patients with special needs: dental students' educational experiences, attitudes, and behavior, *J Dent Educ* 2011.

### Appendix 1. Search.

Database	Search (May 29, 2020)
LILACS	("Dentistry" OR "Dental Care" OR "Odontologia" OR "Dentística" OR "Assistência Odontológica" OR "Atenção Odontológica" OR "Cuidados Dentários" OR "Cuidado Dentário" OR "Cuidados Odontológicos" OR "Cuidado Odontológico" OR "Tratamento Odontológico" OR "Serviços Odontológicos" OR "Serviço Odontológico" OR "Atención Odontológica" OR "Cuidado dental" OR "Cuidados dentales" OR "Tratamiento Odontológico" OR "Servicios Odontológicos" OR "Servicio Odontológico") AND ("Conscious Sedation" OR "Moderate Sedation" OR "Deep Sedation" OR "Deep Sedations" OR "Sedação Consciente" OR "Sedação Moderada" OR "Sedação Profunda" OR "Sedación Consciente" OR "Sedación Profunda") AND ("Intellectual Disability" OR "Intellectual Disabilities" OR "Intellectual Development Disorder" OR "Intellectual Development Disorders" OR "developmental disability" OR "developmental disabilities" OR "mental disability" OR "mental disabilities" OR "Mental Retardation" OR "Mental Retardations" OR "Mental Deficiencies" OR "Mental Deficiency" OR "Idiocy" OR "cognitive impairment" OR "cognitive impairments" OR "cognitive disability" OR "cognitive disabilities" OR "Dementia" OR "Mentally Disabled Persons" OR "disabled person" OR "disabled persons" OR "Mentally Disabled" OR "Dental Care for Disabled" OR "Deficiência Intelectual" OR "Transtorno do Desenvolvimento Intelectual" OR "Distúrbios do Desenvolvimento Intelectual" OR

	<p>"Deficiência do Desenvolvimento" OR  "Déficit intelectual" OR "Deficiência  Mental" OR "Retardo mental" OR  "comprometimento cognitivo" OR  "deficiência cognitiva" OR "Demência" OR  "Pessoas com Deficiência Mental" OR  "Pessoa com deficiência" OR "Pessoas com  deficiência" OR "Pessoas com Deficiências"  OR "Assistência Odontológica para Pessoas  com Deficiências" OR "Discapacidad  intelectual" OR "Trastorno del desarrollo  intelectual" OR "Alteración del desarrollo  intelectual" OR "Discapacidad de  desarrollo" OR "Déficit intelectual" OR  "Discapacidad mental" OR "Retraso mental"  OR "Discapacidad cognitiva" OR  "Demencia" OR "Personas con  discapacidad" OR "Persona con  discapacidad" OR "Personas con  discapacidades" OR "Atención Dental para  Personas con Discapacidades"))</p>
<p><b>PubMed</b></p>	<p>((("Dentistry"[Mesh] OR "Dentistry" OR  "Dental Care"[Mesh] OR "Dental Care")  AND ("Conscious Sedation"[Mesh] OR  "Conscious Sedation" OR "Moderate  Sedation" OR "Deep Sedation"[Mesh] OR  "Deep Sedation" OR "Deep Sedations")  AND ("Intellectual Disability"[Mesh] OR  "Intellectual Disability" OR "Intellectual  Disabilities" OR "Intellectual Development  Disorder" OR "Intellectual Development  Disorders" OR "developmental disability"  OR "developmental disabilities" OR "mental  disability" OR "mental disabilities" OR  "Mental Retardation" OR "Mental  Retardations" OR "Mental Deficiencies" OR  "Mental Deficiency" OR "Idiocy" OR  "cognitive impairment" OR "cognitive  impairments" OR "cognitive disability" OR  "cognitive disabilities" OR  "Dementia"[Mesh] OR "Dementia" OR  "Mentally Disabled Persons"[Mesh] OR  "disabled person" OR "disabled persons"  OR "Mentally Disabled" OR "Dental Care  for Disabled"[Mesh]))</p>

<p><b>Scopus</b></p>	<p>AND TITLE-ABS-KEY ("Dentistry" OR "Dental Care")</p> <p>AND TITLE-ABS-KEY ("Conscious Sedation" OR "Moderate Sedation" OR "Deep Sedation" OR "Deep Sedations")</p> <p>TITLE-ABS-KEY ("Intellectual Disability" OR "Intellectual Disabilities" OR "Intellectual Development Disorder" OR "Intellectual Development Disorders" OR "developmental disability" OR "developmental disabilities" OR "mental disability" OR "mental disabilities" OR "Mental Retardation" OR "Mental Retardations " OR "Mental Deficiencies" OR "Mental Deficiency" OR "Idiocy" OR "cognitive impairment" OR "cognitive impairments" OR "cognitive disability" OR "cognitive disabilities" OR "Dementia" OR "disabled person" OR "disabled persons" OR "Mentally Disabled")</p>
<p><b>Embase</b></p>	<p>('conscious sedation'/exp OR 'conscious sedation' OR 'moderate sedation'/exp OR 'moderate sedation' OR 'deep sedation'/exp OR 'deep sedation' OR 'deep sedations') AND ('intellectual disability'/exp OR 'intellectual disability' OR 'intellectual disabilities'/exp OR 'intellectual disabilities' OR 'intellectual development disorder' OR 'intellectual development disorders' OR 'developmental disability' OR 'developmental disabilities'/exp OR 'developmental disabilities' OR 'mental disability'/exp OR 'mental disability' OR 'mental disabilities' OR 'mental retardation'/exp OR 'mental retardation' OR 'mental retardations' OR 'mental deficiencies' OR 'mental deficiency'/exp OR 'mental deficiency' OR 'idiocy'/exp OR 'idiocy' OR 'cognitive impairment'/exp OR 'cognitive impairment' OR 'cognitive impairments' OR 'cognitive disability'/exp OR 'cognitive disability' OR 'cognitive disabilities' OR 'dementia'/exp OR 'dementia' OR 'disabled person'/exp</p>

	<p>OR 'disabled person' OR 'disabled persons'/exp OR 'disabled persons' OR 'mentally disabled') AND ('dentistry'/exp OR 'dentistry' OR 'dental care'/exp OR 'dental care')</p>
<p><b>Scielo</b></p>	<p>((("Dentistry" OR "Dental Care" OR "Odontologia" OR "Dentística" OR "Assistência Odontológica" OR "Atenção Odontológica" OR "Cuidados Dentários" OR "Cuidado Dentário" OR "Cuidados Odontológicos" OR "Cuidado Odontológico" OR "Tratamento Odontológico" OR "Serviços Odontológicos" OR "Serviço Odontológico" OR "Atención Odontológica" OR "Cuidado dental" OR "Cuidados dentales" OR "Tratamiento Odontológico" OR "Servicios Odontológicos" OR "Servicio Odontológico") AND ("Conscious Sedation" OR "Moderate Sedation" OR "Deep Sedation" OR "Deep Sedations" OR "Sedação Consciente" OR "Sedação Moderada" OR "Sedação Profunda" OR "Sedación Consciente" OR "Sedación Profunda"))</p>

## ANEXO A

### **Running Head**

**Characters:** Up to 50

**Font:** Cambria (Headings)

**Size:** 12

**Alignment:** Left

Running head should be added in the Header along with the page numbers.

### **Type of Article**

Research Article/ Case Report/ Review Article/ Opinion/ Short Communication/ Mini Review/ Letter to Editor

### **Title**

**Words:** Up to 20

**Font:** Cambria (Headings)

**Size:** 15

**Alignment:** Center

Title should be in Bold and in Title Case.

### **Authors**

List here all author names Authors<sup>1</sup>, Author<sup>2</sup> and Author<sup>3</sup> <sup>1</sup>Author department, University, Country <sup>2</sup>Author department, University, Country

<sup>3</sup>Author department, University, Country

### **\*Corresponding author**

Author name, Affiliation, Address, City, State, Country, Tel: ; Fax: ; E-mail:



## **Manuscript Organization**

### **Title**

**Words:** Up to 20

**Font:** Cambria (Headings)

**Size:** 15

**Alignment:** Center

Title should be in Bold and in Title Case.

### **1. Abstract**

**Words:** Up to 300

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Abstract should include a brief content of the article.

### **2. Keywords**

**Words:** Up to 10

**Font:** Cambria

**Size:** 10

The major keywords used in the article have to be mentioned.

### **3. Abbreviations**

**Font:** Cambria

**Size:** 10

If there are any abbreviations in the article they have to be mentioned.

### **4. Introduction**

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Introduction should provide background, comprehensive insight on the purpose of the study and its significance.

### **5. Discussion**

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Discussion must illustrate and interpret the review study.

## 6. Conclusion

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Conclusion should elucidate how the results communicate to the theory presented as the basis of the study and provide a concise explanation of the allegation of the findings.

## 7. Acknowledgements

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Provide list of individuals who contributed in the work and grant details.

## 8. Conflict of Interest

**Font:** Cambria

**Size:** 10

Declare if any financial interest or any conflict of interest exists.

**Note\*** If there are any subheadings in the body text, sub-categorize them accordingly under the heading in which they fall.

For example: 1. Heading

1.1. Sub-heading

1.1.1. Sub-sub-heading

## References

**Font:** Cambria

**Size:** 10

All references should be cited in the article in a consecutive order. List here all the references in numbered order of citation in the text. List all authors if less than six. If more than five authors, list the first five followed by “et al.”

**Note\*** Provide the link for the listed references

### General style of reference

#### 1. Journal References

Author name/s (Year) Title of article. Journal short name Volume(Issue): Full inclusive page numbers.

#### 2. Book References

Author name/s (Year) Title of the book. (Edition), Publisher name, place, city, country, pp. full inclusive page numbers.

Author name/s (Year) Chapter/ topic name. In: Author name/s (Editors.), Book name. (Edition), Publisher name, place, city, country, pp. full inclusive page numbers.

### 3. Conferences

Author name/s (Year) Conference topic. Name of the conference, Country.

#### Figures

Figures should be clear with high resolution.

**Figure Legends:** Description of figures/image.

**Font:** Cambria

**Size:** 10

#### Tables

**Font:** Cambria

**Size:** 10

**Alignment:** Center

**Table:** Brief descriptive title of the table

**Table Abbreviations:** Give here full form of all abbreviations used in the table. Give the full form even if it has been explained in the text.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**  
**DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA**

### **ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ao 10º dias do mês de julho de 2020, às 8:54 horas, em sessão sigilosa desta Universidade, na presença da Banca Examinadora presidida por mim Professora Alessandra Rodrigues de Camargo.

e pelos examinadores:

1 – Juliana Moro,

2 – Maria Luz Lisboa

a aluna Sinioly Machado

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

Sedação durante o tratamento oral em pacientes especiais: uma revisão integrativa como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.



Documento assinado digitalmente  
 Alessandra Rodrigues de Camargo  
 Data: 10/07/2020 09:07:59-0300  
 CPF: 268.039.868-88



Documento assinado digitalmente  
 Maria Luz Lisboa  
 Data: 10/07/2020 09:18:53-0300  
 CPF: 070.631.069-10

**Examinador 1**



Documento assinado digitalmente  
 Juliana da Silva Moro  
 Data: 10/07/2020 09:23:08-0300  
 CPF: 028.325.030-55

**Examinador 2**



Documento assinado digitalmente  
 Sinioly Cristina Machado  
 Data: 10/07/2020 09:47:44-0300  
 CPF: 091.546.549-39

**Aluno**